

## Os alunos da Escola Básica de Sever do Vouga realizam um projeto de investigação no pátio da sua escola

A turma do 2.º C da Escola Básica de Sever do Vouga desenvolveu um projeto de investigação inserido no projeto Ciência Viva nos Pátios, em que os pátios escolares estiveram no centro da aprendizagem. A presença da Investigadora Sofia Corticeiro, do Centro de Estudos do Ambiente e do Mar (CESAM), da Universidade de Aveiro, permitiu a dinamização de uma atividade na área de investigação da Biodiversidade.

Os alunos percorreram as várias etapas do processo científico, desde a observação, a colocação de perguntas e formulação de hipóteses, passando pela investigação e monitorização, discussão e comunicação dos resultados.

Na sequência da formulação das questões, a turma passou à fase da seleção de apenas uma questão. E para dar resposta à questão-problema "*A existência de insetos influencia a diversidade de plantas existentes no pátio da nossa escola?*", os alunos começaram por identificar a vegetação existente no pátio da escola; em seguida, delimitaram o espaço da observação e registaram, quinzenalmente, de abril a junho, durante o intervalo da manhã, a diversidade de insetos polinizadores existentes nesses espaços.

Este trabalho de campo teve como objetivo principal avaliar a evolução do número de insetos polinizadores, de abril a junho, no pátio da Escola Básica de Sever do Vouga, e relacionar as espécies de insetos com as plantas existentes no pátio da escola.

Para o trabalho de investigação no terreno, foram utilizados alguns materiais: fita métrica, cordas para delimitação dos espaços, caderno de registo, lápis e telemóvel para registos fotográficos. Quanto ao método, os alunos foram divididos em grupos, foram selecionados os diferentes espaços onde se realizaram as observações, os quais foram delimitados com um quadrado de 50 cm de lado, usando as cordas.

Nos meses de abril a junho, foram feitas observações, por períodos de 10 minutos, aos insetos polinizadores que estavam/passavam na área delimitada. Foram ainda registadas as condições meteorológicas, os dias e a hora de observação e o número de insetos de cada espécie com registo em tabelas.

Os alunos chegaram às seguintes conclusões:

- No pátio da escola foi possível observar escaravelhos, abelhas-silvestres, vespas, abelhões, algumas borboletas, algumas abelhas-do-mel e outros insetos;
- Nos locais onde há mais flores (maioritariamente flor do trevo-branco) registou-se maior número de abelhas-silvestres;
- Verificou-se um aumento significativo do número de espécies, bem como do número de seres por espécie, nos meses de maio e junho;
- Concluiu-se que nos dias de céu nublado e nos dias com ocorrência de chuviscos, foram registados poucos insetos, quer em número, quer em diversidade;
- Nos dias de maior temperatura, registou-se um maior número e diversidade de insetos;
- O número de registo dos insetos polinizadores é variável em função dos locais com poucas flores, algumas flores, muitas flores, cobertos de flores.

O pátio da Escola Básica de Sever do Vouga está coberto com alguma vegetação onde é possível observar algumas espécies de insetos polinizadores, contudo, conhecedores

da importância destes seres para a sobrevivência do ser humano, os alunos consideraram importante melhorar e aumentar o número de espaços que promovam a biodiversidade e, por sua vez, os insetos polinizadores, em número e em variedade.

Com base nesta constatação, a turma deu início à construção de um “Hotel de Insetos”, o qual foi colocado em local estratégico.

A turma manifestou interesse em dar continuidade ao projeto, para o próximo ano letivo, no sentido de transformar a escola num verdadeiro espaço amigo dos insetos polinizadores.

Turma do 2.º C de Escola Básica de Sever do Vouga